



Informativo CTC

Colégio Técnico de Curitiba

maio de 2018

[Edição VII]



Como a corrupção afeta o cidadão comum



**Bullying:
Mal do século**



**Projeto de iniciação científica
Foguetes**



**Datas do ENEM!!!
~~Corra para as colinas~~**

**Vestibular
UFPR 2018
Lista de livros**

Curiosidades

Como a corrupção afeta o cidadão comum

Escrito por: Hevelynn Loys.



Toda vez que parece que vão acabar com alguma corrupção, bum! Aparece outra situação e mais outra. Existem vários tipos de corrupção podendo ser política, desvios de verbas, falsas ONGs, fiscais corruptos e etc. A diminuição de investimento público em saúde, educação, segurança, infraestrutura e outros órgãos, necessários aos cidadãos, são uns dos principais efeitos colaterais. As arrecadações tributárias se superam todo mês, esse dinheiro, que deveria ser para o bem público, é desviado ou desperdiçado em uma obra fútil. De acordo com a ONU 200 bilhões de reais de recursos públicos foram desviados por ano no Brasil, nos últimos 20 anos.

Toda corrupção tem uma vítima, na maioria das vezes são os cidadãos, que sofrem o efeito da falta de caráter e honestidade dos representantes do país, por conta desses "roubos" em benefício próprio, a sociedade acaba com problemas sérios para conseguir coisas básicas, como um emprego, um lugar para seu filho estudar e hospital para casos de saúde. Um dos problemas da sociedade no momento é quem está no poder político do Brasil, mas quanto a isso o cidadão tem poder de resolver, possuem a chance de fazer algo diferente com o seu poder de voto, afinal são os eleitores que escolhem o futuro presidente, governador, prefeito e o resto do clubinho. A mudança da sociedade começa com as mudanças em cada indivíduo, uma sociedade com pessoas conscientes, honestas e com integridade, que principalmente não desperdiçam o seu voto ou o vendem, pessoas com atitude e vontade de mudar. Para esses que tem vontade de dar o primeiro passo existem diversos movimentos que tentam mostrar e conscientizar as pessoas o valor do seu voto, um exemplo é o MCCE (movimento de combate a corrupção eleitoral), cujo objetivo é acabar com a corrupção eleitoral, ensinar a importância do voto, visando uma política mais justa.

Projeto de Iniciação Científica

Foguetes

Neste ano (2018) o colégio está participando da Amostra Brasileira de Foguetes e das Olimpíadas de Astronomia. O objetivo do Projeto de Iniciação Científica é auxiliar os alunos a desenvolver formas ou soluções para as dificuldades encontradas na construção de foguetes.



Nas primeiras aulas foram realizados testes com misturas (com supervisão do Professor Fabiano) para encontrar a medida ideal para o lançamento do foguete. Na quarta aula foram feitos testes em uma escala maior. Os testes em tamanho “real” do foguete (não está sendo construído um foguete em parceria com a NASA), bem como o protótipo construído na aula anterior a essa ocorreram em 26/04. As previsões para as próximas aulas são de ajustes nas bases do foguete para novos lançamentos.

Os encontros do projeto ocorrem todas as quintas, das 14 as 16h00min, lembrando que as equipes são compostas por alunos do 1º ano.

Datas do ENEM 2018!!!

INSCRIÇÕES

7 A 18 DE MAIO

PAGAMENTO

7 A 23 DE MAIO

SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO PELO NOME SOCIAL

28 DE MAIO A 3 DE JUNHO

APLICAÇÃO

4 E 11 DE NOVEMBRO

Bullying: mal do século

Escrito por: Matheus F. de Paula



Um dos tipos de tortura mais comuns hoje em dia, o Bullying envolve violência tanto física como psicológica, causando nas vítimas danos muitas vezes irreversíveis e em alguns casos a morte. Apesar de ser mais comum em instituições de ensino, pode ocorrer em qualquer lugar que envolva interação social. Tal prática sempre existiu, mas nos últimos anos os índices desse tipo de violência aumentaram em níveis alarmantes.

Nas escolas e colégios, o Bullying é praticado longe de autoridades, sejam diretores, coordenadores, professores, e por aí segue. Mas muitas vezes a presença de tais autoridades não impede a ocorrência de atos tão baixos, seja através de bilhetes ou gestos ofensivos, esses que raramente chamam a atenção.

O que leva alguém a cometer um ato tão condenável como esse é uma lista de fatores: popularidade, sentimento de força, o desejo de ter poder (sob alguém), medo e conflitos internos, inveja. Dá para definir essas pessoas como malvadas e sádicas, simples assim. Pessoas que não aprenderam a arte do diálogo (seja para sanar seus problemas internos ou melhorar como pessoas) e partem para cima de outros apenas para se sentirem melhores com si próprias.

As pessoas escolhidas como alvos são as que têm características físicas consideradas fora do padrão (altura, peso, formato do nariz, rosto, uso de óculos e/ou aparelho), timidez, alunos novos (que às vezes ficam deslocados na instituição, não conseguindo se identificar com nenhum grupo), alunos com boas notas e alunos que são apenas eles (considerados diferente da maioria apenas por terem opções sexuais diferentes ou visões de mundo distintas).

Para as pessoas que vivem esse verdadeiro inferno, os resultados são preocupantes. O medo de ir à escola, a vergonha implantada em suas cabeças por opressores, a queda do desempenho, abandono dos estudos, depressão, e algumas vezes o suicídio são consequências do Bullying. Olhando por certos ângulos, parece um efeito dominó, e a última peça a cair (para algumas pessoas) é a vida delas. Também pode ocorrer um ciclo de violência quando a pessoa resolve descontar tudo o que ela passa em outras pessoas, sofrendo esse ato ao mesmo tempo em que o pratica.

As vítimas tem tendência a se fechar para o mundo e sofrerem caladas. Um jovem que antes era falante, alegre, descontraído do nada tem uma mudança de comportamento. Está sempre quieto num canto, seu desempenho cai, sua autoestima some. Isso não pode ser encarado como “é só uma fase” e que “vai passar com o tempo”. Cabe aos pais investigarem e descobrirem tudo o que está acontecendo. Essa pessoa pode estar sendo chantageada ou ameaçada e isso é Bullying.

Uma coisa interessante de ser considerada é quanto aos expectadores, àqueles que presenciam essas práticas e só ficam olhando. Pois bem, essas pessoas estão indiretamente participando dessa tortura. Repassam/compartilham fofocas ou fotos comprometedoras, aplaudem ou incentivam agressões, ou só assistem um espancamento e riem das fofocas, enfim, são indivíduos “em cima do muro” ou “mortos” de medo de um dia estarem no lugar das vítimas da violência.

A lei não apresentava algo claro sobre o Bullying. Até pouco tempo atrás esse ato era enquadrado como injúria, difamação e lesão corporal, infrações essas previstas pelo código penal brasileiro. Apenas em 06 de novembro de 2015 foi estabelecida uma lei exclusiva para o Bullying, a Lei nº 13.185, conhecida como “Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)”, que diz o seguinte:

"Considera-se intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas."

Apesar disso, pesquisas apontam que 80% dos casos não são devidamente denunciados e ficam por isso mesmo.

Vivemos no século XXI, tempos que deveriam ser de liberdade e paz entre todos. Deveria, mas infelizmente não é. É inacreditável a quantidade de histórias e relatos que podem ser encontrados na internet (seja no YouTube ou desabafos no Yahoo respostas). Pessoas que sofreram ou sofrem ainda perseguições, chantagens, isolamentos, espancamentos. Aonde vamos parar? Quantas campanhas, trabalhos e conversas ainda serão necessários para acabar com essa calamidade no ambiente escolar e remove-la de uma vez por todas da face da terra? Repensar as atitudes; rever conceitos; prestar mais atenção nas ações, distinguindo o certo do errado; se colocar no lugar do outro e imaginar o quão terrível é a dor do outro. As grandes mudanças não acontecem do dia para a noite, elas começam nas pequenas coisas dos nossos dias.

Curiosidades

-O mundo deveria ter acabado mês passado, no dia 23 de abril, mas como não acabou, estamos esperando a data ser remarcada ~~pela enésima vez.~~



- Por falar em dia 23 de abril, você sabia que nesse dia é comemorado o Dia do Livro? Provavelmente não, então... Continuando... A data foi escolhida porque nesse dia morreram três escritores muito importantes para a literatura mundial: William Shakespeare, Miguel de Cervantes e Inca Garcilaso de la Vega.



- No dia 1 de Maio, como você bem sabe, foi comemorado o Dia do Trabalho e ~~para você e milhões de pessoas no mundo um dia para dormir até tarde e ficar fazendo nada.~~ Essa data se originou por causa das manifestações de trabalhadores que buscavam melhores condições de trabalho para suas respectivas profissões. Começou a ser comemorada na França (tudo acontecia primeiro na França), depois na Rússia (já uma nação socialista pós-revolução) e pouco depois se espalhou pelo mundo.



Vestibular UFPR

Lista de livros

Literatura:

- "O Uruguai", Basílio da Gama;
- "Últimos cantos", Gonçalves Dias;
- "Várias histórias", Machado de Assis;
- "Morte e vida Severina", João Cabral de Melo Neto;
- "Eles não usam black-tie", Gianfrancesco Guarnieri;
- "Relato de um certo oriente", Miltom Hatoum;
- "Nove noites", Bernardo Carvalho;
- "Clara dos Anjos", Lima Barreto.

Uma dica para as pessoas que não puderem ler os livros ou não estejam interessadas em ler todas as obras seja por qualquer motivo: ao invés de ler resumos na internet que se atentam em apenas contar a história dos livros, procurem por **RESENHAS CRÍTICAS**, pois se trata de um resumo "analisado", que inclui não só a história do livro como muitas informações úteis que irão ajudá-los no vestibular.

Sociologia:

- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- LARAIA, Roque. Cultura. Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- LEBRUN, Gérard. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In: Antropologia Estrutural II. São Paulo: UBU, 2017.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. 21. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto comunista. São Paulo: Boitempo, 2005.

Filosofia:

- KANT, Immanuel. Resposta à questão: O que é esclarecimento? Trad. Vinicius de Figueiredo. In: MARÇAL, J.; CABARRÃO, M.; FANTIN, M. E. (Orgs.). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 406-415.
- PLATÃO. Defesa de Sócrates. Trad. Jaime Bruna. Coleção Os Pensadores. Vol. II. São Paulo: Victor Civita, 1972, p. 9-33.
- FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Trad. Ligia M. Pondé Vassalo. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987, p. 125-152.